



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

AISLAN CASAIS DOS SANTOS

AS HISTÓRIAS QUE AS MAIS VELHAS CONTAM - ITÃNS ANCESTRAL

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

AISLAN CASAIS DOS SANTOS

AS HISTÓRIAS QUE AS MAIS VELHAS CONTAM - ITÃNS ANCESTRAL

Relatório de produção audiovisual de caráter pedagógico documental, apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Rita de Cássia Santos Barbosa.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

S233h

Santos, Aislan Casais dos.

As histórias que as mais velhas contam : Itâns ancestral / Aislan Casais dos Santos. - 2023.
13 f. + 1 vídeo (12 min.), son., color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2023.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Rita de Cássia Santos Barbosa.

1. Contos de Candomblé - Recôncavo (BA).
2. Itâns - Recôncavo (BA) - História local.
3. Tradição oral - Recôncavo (BA). I. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 299.69098142

RESUMO

O respectivo relatório apresenta a descrição do trabalho audiovisual desenvolvido e intitulado “As histórias que as mais velhas contam - Itãn Ancestral”, com o objetivo de apresentar os Itãns do Candomblé, adentrando nas ricas narrativas que constituem os modos de vida desta tradição religiosa. O filme explora narrativas que envolvem o contato espiritual das zeladoras Mãe Tonha e Mãe Aleluia. Essas histórias oferecem uma perspectiva enriquecedora sobre a espiritualidade e tradições culturais afro-brasileiras ligadas a esses locais específicos nas cidades de São Francisco do Conde e Santo Amaro. A abordagem do filme é uma parte da compreensão do contexto cultural africano, destacando a transmissão de conhecimento pela oralidade. A produção audiovisual configura-se enquanto resultado de uma ação de pesquisa inserida no contexto do Projeto de Pesquisa “Cacimba de histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia” desenvolvido em rede, entre quatro Universidades públicas, trazendo à tona a seguinte questão norteadora: como construir intercâmbios entre os saberes tradicionais e o conhecimento acadêmico relacionados aos repertórios e à performance das tradições orais e da cultura popular? O processo de investigação que gerou a produção audiovisual se deu inserido no contexto deste projeto mais amplo, proporcionando não apenas encontros formativos e construção de referencial teórico sobre o tema, mas também apoio documental para a captação de entrevistas e direitos de imagem.

Palavras-chave: contos de Candomblé - Recôncavo (BA); Itãns - Recôncavo (BA) - história local; tradição oral - Recôncavo (BA).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO	6
2	METODOLOGIA	7
3	DESCRIÇÃO DETALHADA DO ROTEIRO E DA ABORDAGEM VISUAL	9
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
	REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

O respectivo relatório apresenta a descrição do trabalho audiovisual desenvolvido e intitulado “As histórias que as mais velhas contam - Itãn Ancestral”, com o objetivo de apresentar os Itãn do Candomblé, adentrando nas ricas narrativas que constituem os modos de vida desta tradição religiosa. O filme foi cuidadosamente projetado para salvaguardar a essência e conhecimentos transmitidos pelas histórias apresentadas, tendo como ferramentas recursos cinematográficos que, para além de transmitir informações, gera meios de produção de conhecimento no âmbito social e pedagógico.

O filme explora narrativas que envolvem o contato espiritual das zeladoras Mãe Tonha e Mãe Aleluia. Essas histórias oferecem uma perspectiva enriquecedora sobre a espiritualidade e tradições culturais afro-brasileiras ligadas a esses locais específicos nas cidades de São Francisco do Conde e Santo Amaro.

A abordagem do filme é uma parte da compreensão do contexto cultural africano, destacando a transmissão de conhecimento pela oralidade. Explorar os conhecimentos pedagógicos nos Itãn foi de fato crucial para embasar e enriquecer o processo de concepção do filme. Essa abordagem demonstra um comprometimento em capturar e transmitir de forma autêntica as narrativas culturais exploradas.

A produção audiovisual configura-se enquanto resultado de uma ação de pesquisa inserida no contexto do Projeto de Pesquisa “*Cacimba de histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia*”¹ desenvolvido em rede, entre quatro Universidades públicas, trazendo à tona a seguinte questão norteadora: *Como construir intercâmbios entre os saberes tradicionais e o conhecimento acadêmico relacionados aos repertórios e à performance das tradições orais e da cultura popular?* No contexto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-brasileira (UNILAB) pretende-se:

[...]promover conhecimentos teóricos sobre a tradição oral e sua importância para a preservação da história e a cultura de um povo, bem como sobre suas relações com a educação; refletir sobre as ações do projeto e suas relações com as práticas educacionais que têm sido desenvolvidas em espaços formais e não formais, sobretudo no que tange ao ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena no âmbito das comunidades tradicionais do recôncavo baiano; além de identificar mestres e mestras da tradição da região do recôncavo baiano, valorizando e reconhecendo seus saberes (Santos, Oliveira, Goulart; Barbosa, 2023, p. 11).

¹ O projeto tem como coordenadora geral a Professora Luciene Souza Santos, da UEFS e é desenvolvida em parceria entre a UEFS, UNEB, UNILAB e UFSB. No âmbito da UNILAB é coordenado pela Professora Ana Rita Barbosa.

Assim, o processo de investigação que gerou a produção audiovisual se deu inserido no contexto deste projeto mais amplo, proporcionando não apenas encontros formativos e construção de referencial teórico sobre o tema, mas também apoio documental para a captação de entrevistas e direitos de imagem. A etapa subsequente, de construção e organização do roteiro do filme, destaca a importância desse suporte no desenvolvimento da obra.

Em relação às reflexões teóricas que nortearam o processo de investigação, embasado este trabalho em extensa pesquisa sobre diversos Itãn, consultando fontes autênticas e dialogando com praticantes do Candomblé. Durante esse processo, foi possível observar a oralidade como um material pedagógico essencial na construção social para as pessoas que fazem parte de comunidades tradicionais de matriz africana. Hampâté Bâ (1957) destaca que as tradições africanas em geral tem a oralidade como principal forma de transmissão de saber, seja essa transmissão de forma específica levando em consideração as áreas do conhecimento, ou de forma mais abrangente, sendo o mestre do saber responsável pela transmissão do saber como um todo. Esse processo de transmissão oral é primordial não apenas para o conhecimento, mas para o estreitamento das relações sociais e culturais.

É extremamente importante ter um olhar para esses Itãn no âmbito educacional, legitimando-os também como forma de construção de saber, conforme pontuado por Basso (2022) que traz em seu texto Itãn como obras literárias. A elaboração de material audiovisual a partir das vivências trazidas no campo prático surge da necessidade de uma produção direcionada aos verdadeiros responsáveis pela manutenção dos candomblés, reconhecendo que a escrita nem sempre consegue abranger completamente essa riqueza cultural.

Os mestres e mestras de saber nos candomblés são classificados por hierarquia, determinada pelo tempo de iniciação à religião. De acordo com Casais (2019), esse processo de transmissão de conhecimento ocorre de maneira gradual e contínua, persistindo mesmo após a conclusão do ciclo religioso. As histórias narradas pelos mestres e mestras não se dissociam de suas crenças religiosas e culturais, incorporando elementos de formação e conhecimento cultural, social e econômico de um grupo específico. Esses líderes resgatam tais elementos da memória e os transmitem oralmente, um processo destacado com uma grande riqueza.

2 METODOLOGIA

Em relação ao percurso metodológico da pesquisa, trata-se de uma abordagem qualitativa, na qual foi utilizada a entrevista narrativa enquanto técnica de coleta de dados. As

questões trazidas durante a entrevista seguiram um roteiro construído previamente no âmbito do projeto Cacimba de Histórias, objetivando coletar informações, buscando a perspectiva de líderes religiosos, estudiosos e membros da comunidade para enriquecer a compreensão dos Itãn e sua relevância cultural e espiritual. Nesse sentido é possível observar a importância e pertinência da entrevista narrativa:

Entendendo que o ato de narrar é humano e, por isso, social, encontramos nos argumentos desses autores a sugestão do uso da narrativa como dispositivo de produção de dados em investigações cujo foco seja a trajetória de formação [...].Utilizamos entrevistas narrativas para geração dos dados da pesquisa, visto que nelas o sujeito se expressa, trazendo em sua voz o tom de outras, pensando no contexto de seu grupo, gênero, etnia, classe social, momento histórico, social e cultural. (Moura e Nacarato, 2017, p.16)

Além de obter dados de pesquisa, esse processo na construção do documentário cinematográfico estabelece um diálogo fluido, contribuindo para a formação de uma intimidade entre entrevistador e entrevistado. Considerando a possibilidade de equipamentos e equipe cinematográfica serem invasivos e intimidadores, foram desenvolvidas estratégias para evitar desconfortos. Duas medidas primordiais incluíram o uso de uma única câmera e uma equipe composta por dois integrantes que já tivessem contato prévio com as comunidades, facilitando assim a realização das entrevistas narrativas.

A oralidade, sendo a principal forma de transmissão do saber nos candomblés, é o resultado da preservação e salvaguarda das histórias ancestrais, envolvendo toda a comunidade além dos mestres e mestras. Ao ouvir as mestras Mãe Tonha e Mãe Aleluia, assim como outras pessoas da comunidade, torna-se evidente a conexão entre os Itãn, a fé e as crenças ali relacionadas.

A escolha das mestras, participantes da pesquisa, Mãe Tonha de Oxumaré e Maria Aleluia (ou mãe Kewa) para contribuir com a produção cinematográfica, destaca a riqueza de conhecimento presente em suas vivências espirituais. Mãe Tonha, de Santo Amaro, Bahia, aos 82 anos, compartilha sua história e contato com a entidade preta velha no filme. Enquanto isso, Maria Aleluia, residente em São Francisco do Conde, Bahia, relata sua ligação com a entidade Pomba gira cigana. Essas narrativas compõem o conteúdo apresentado no filme.

Destaca-se que o projeto de pesquisa foi submetido e autorizado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade que faz a sua coordenação geral (UEFS) e que todos os documentos relacionados à permissão da pesquisa e o uso de imagem foram obtidos a partir da autorização das participantes envolvidas na produção audiovisual. Segue abaixo a descrição do roteiro que gerou a sua produção.

3 DESCRIÇÃO DETALHADA DO ROTEIRO E DA ABORDAGEM VISUAL

Título: As Histórias Que As Mais Velhas Contam - "Itãs Ancestral"

A Cena-1 do filme apresenta uma combinação visual entre pontos naturais como rios, cachoeiras e florestas, acompanhada por um áudio recitando um poema sobre a tradição de contar histórias yorubá. Essa fusão entre imagens da natureza e elementos sonoros sugere uma atmosfera poética e cultural, estabelecendo uma conexão visual e auditiva única para a audiência.

A Cena-2 do filme apresenta uma entrevista interna com a Yalorixá Tonha de Oxumarê, zeladora do Ylê Axé Idan em Santo Amaro, Bahia. Durante essa cena, serão exibidas imagens do Ylê, proporcionando à audiência uma visão do local. A entrevista será estruturada em três momentos: apresentação, explorando os Itãn (conhecimentos tradicionais) e finalização, oferecendo uma abordagem completa e envolvente sobre a experiência da Yalorixá Tonha de Oxumarê.

A Cena-3 do filme destaca entrevistas internas com a comunidade do Ylê Axé Idan em Santo Amaro, Bahia. Juntamente com as imagens do Ylê, essa cena proporciona à audiência uma imersão visual no local. A estrutura da entrevista em três momentos: apresentação, exploração dos Itãn (conhecimentos tradicionais) e finalização, visando proporcionar uma compreensão envolvendo a experiência da comunidade, enriquecendo a narrativa do filme.

A Cena-4 do filme apresenta uma entrevista interna com a Yalorixá Maria Aleluia, zeladora do Ylê Axé Oyá Balé Tum Ómym em São Francisco do Conde, Bahia. Durante essa cena, serão exibidas imagens do Ylê, proporcionando à audiência uma visão do local. A entrevista será estruturada em três momentos: apresentação, explorando os Itãn (conhecimentos tradicionais) e finalização, oferecendo uma abordagem completa e envolvente sobre a experiência da Yalorixá Maria Aleluia.

A Cena-5 apresenta imagens da natureza, recitação de um poema sobre os Itã e finalização apresentando os créditos do filme.

Abordagem Visual:

1. **Narrativa Visual Fluida:** A narrativa visual utilizada proporciona uma conexão fluida entre os diferentes Itãn, permitindo que o público acompanhe de forma natural o fluxo das histórias. A presença da Mãe Tonha, com sua ligação profunda com a preta velha Maria Joana, revela não apenas um elo espiritual, mas também uma conexão de sangue, enriquecendo a trama. Os relatos de Helder e Janderson,

membros da comunidade religiosa do Ylê Axé Idan, oferecem perspectivas adicionais. A introdução de Mãe Aleluia e sua relação com a pombo gira Cigana destaca a importância dessa entidade tanto na vida física quanto espiritual. Essa abordagem enriquece a compreensão dos ensinamentos ancestrais ao transcender para o âmbito audiovisual.

2. **Simbolismo Visual:** A imersão profunda nos ambientes durante a entrevista narrativa proporcionou uma oportunidade valiosa para captar imagens que enriquecem a experiência visual do filme. Elementos como imagens, assentamentos e objetos que compõem o Itân serão apresentados ao longo da narrativa, acrescentando camadas visuais significativas à história contada pelas mestras. Essa abordagem contribui para uma compreensão mais rica e envolvente dos ensinamentos transmitidos.

Produção Técnica:

1. **Cuidado Sonoro:** Em campo prático, dedicamos especial atenção ao cuidado sonoro, reconhecendo os desafios que os ruídos apresentam na produção audiovisual. Escolhemos ambientes com baixa interferência sonora e, quando necessário, planejamos a remoção de ruídos na fase de edição. Além disso, destacamos a importância da escolha da trilha sonora, assegurando total conformidade com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Esta lei regula os direitos autorais, englobando tanto os direitos de autor quanto os conexos (Art. 1º). Essas precauções visam não apenas garantir a qualidade sonora do produto final, mas também respeitar integralmente os aspectos legais relacionados aos direitos autorais.
2. **Fotografia Cinematográfica:** É interessante observar a divisão de papéis na equipe, destacando Aislan Casais como o idealizador e diretor geral, enquanto Iyamidu Barbosa desempenhou funções de apoio técnico e cinegrafista. A abordagem na fotografia, com planos abertos em espaços externos e planos fechados em cenas internas, mostra uma estratégia pensada para enriquecer visualmente o filme e cativar os telespectadores, evidenciando atenção aos detalhes na ilha de edição para a correção de imagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável como o projeto vai além da divulgação de informação, buscando inspirar. O uso dos recursos audiovisuais se revelam cruciais para capturar as experiências vividas durante o processo de construção, oferecendo uma imersão rica em sensibilidades, autoconhecimento e pertencimento às comunidades afro-brasileiras. Destacar os "Itãs" como elementos formadores da identidade nas comunidades do candomblé mostra uma abordagem respeitosa e enriquecedora. A produção audiovisual se torna, assim, um meio significativo de retribuição a essas comunidades.

A pesquisa em questão desempenha um papel fundamental na formação de professores, em especial ao considerar a relevância da Lei 10.639/03. Esta legislação estabelece a obrigatoriedade do ensino sobre a História da África e da cultura afro-brasileira, evidenciando um comprometimento essencial com a diversidade cultural, social, assim como a promoção da igualdade racial.

Quando abordada a implementação da Lei 10.639/03, é necessário destacar a importância de proporcionar aos educadores ferramentas necessárias para abordar de maneira eficaz e sensível temas como a transmissão de Itan e cultura afro-brasileira em sala de aula. A formação de professores, nesse contexto, se torna um pilar crucial para o sucesso da aplicação da legislação, promovendo uma educação mais inclusiva e respeitosa da pluralidade cultural presente no Brasil.

O filme "Histórias que as mais velhas contam" desempenha um papel significativo na expansão do conhecimento e na contribuição social, principalmente pelo seu formato audiovisual, que tem o alcance de atingir um público mais amplo. Esta obra se destaca por sua capacidade de transcender as barreiras tradicionais do ensino formal, alcançando pessoas que podem não estar diretamente envolvidas nos contextos escolares, mas que desempenham papéis fundamentais nas construções sociais das comunidades negras e africanas.

A relevância social do filme é evidenciada por reconhecer a importância de narrativas transmitidas pelas mais velhas. Essas histórias não apenas preservam a memória coletiva, mas também desempenham um papel de construção da identidade e na transmissão de valores culturais. O formato audiovisual do filme proporciona uma experiência imersiva, permitindo que essas histórias atinjam um público mais amplo e diversificado.

A conclusão do relatório reitera as contribuições significativas do filme para a sociedade civil e a educação, oferecendo recomendações para ampliar ainda mais seu impacto positivo.

Incentiva-se a continuidade do compromisso com a produção de conteúdo culturalmente relevante e socialmente significativo.

Este relatório busca não apenas documentar o processo de produção do filme, mas também ressaltar sua importância como instrumento educacional e cultural, contribuindo de maneira significativa para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente de sua diversidade.

REFERÊNCIAS

- BASSO, J. G. O axé de antigos Itãs como literatura. *Estudos Afro-Brasileiros*, 2022, 3(2), 503-518. <https://doi.org/10.37579/eab.v3i2.65>
- BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2023*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. [S. l.], 10 jan. 2023.
- CASAI, Aislan. *Maria Dionisia: religiosidade, ancestralidade e resistência*. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Humanidades) - UNILAB, [S. l.], 2019.
- HAMPATÊ BÂ, A. *A tradição viva*. Metodologia e pré-história da África , [S. l.], p. 182-218, 6 dez. 2023.
- MOURA, Jónata; NACARATO, Adair. A entrevista narrativa: dispositivo de produção e análise de dados sobre trajetórias de professoras. *Cad. Pes.*, [S. l.], p. 15-29, 1 jan. 2017.
- SANTOS, L.; OLIVEIRA, R; GOULART, I e BARBOSA, A. A PESQUISA SOBRE A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INTERCÂMBIO DE SABERES. *Painel Temático - 41ª Reunião Nacional da ANPEd* (2023). Disponível em: https://base.pro.br/sites/41anped/docs/14428-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf